

CAMPANHA NACIONAL 2018

Bancos fazem proposta apenas de reposição da inflação, sem aumento real

Comando indica rejeição da proposta em assembleias. Dia 17 tem nova negociação

A Fenaban apresentou uma proposta que apenas cobre a inflação nos salários, PLR, vales e demais verbas econômicas, sem aumento real, na sexta reunião da mesa única de negociação, realizada nesta terça-feira (7), em São Paulo. Também não garantiu que os bancários não serão substituídos por trabalhadores contratados de forma precarizada, a exemplo da terceirização. Os bancos querem alterar cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, segundo eles, para garantir segurança jurídica, mas sequer apresentaram a redação das modificações. A próxima rodada de negociação ficou agendada para o dia 17 de agosto.

Comando orienta rejeição

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu, avaliou a proposta e indica sua rejeição nas assembleias a serem realizadas nesta quarta-feira (8) por sindicatos da categoria de todo o país, uma vez que a mesma não traz aumento real nem garantia dos direitos conquistados e estabelecidos na CCT, tampouco a manutenção dos empregos.

"A categoria esperava uma proposta com garantia da manutenção dos direitos e com aumento real. Além disso a proposta precisava trazer cláusulas com garantia de emprego e que impeçam que os bancários sejam substituídos por terceirizados. Nada disso foi apresentado, então, na assembleia de hoje vamos defender a rejeição da proposta", destaca Carlos Alberto Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários de Irecê e Região.



Na sexta rodada de negociação, Fenaban apresentou proposta insuficiente

**É hoje!
19:00h**

Assembleia na sede do Sindicato

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE IRECÊ E REGIÃO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 13.266.952/0001-01, Registro Sindical, referente ao livro 098, folhas 053, ano 1984 (Carta Sindical) por seu presidente, abaixo assinado convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a **Assembleia Geral Extraordinária** que se realizará dia **08 de Agosto de 2018**, às **18:30h**, em **primeira convocação**, e às **19:00h**, em **segunda convocação**, no endereço à Rua da AABB, 850, Irecê/BA, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. **Avaliação e deliberação sobre contraproposta a ser apresentada pela FENABAN na reunião de 07/08/2018, à pauta de reivindicações entregue em 13/06/2018;**
2. **Deliberação acerca de paralisação das atividades durante o dia 10/08/2018.**

Irecê/Bahia, 03 de Agosto de 2018
Carlos Alberto Rodrigues Bezerra
Presidente

Banco do Brasil apresenta proposta insuficiente e incompleta

A rodada de negociação entre o Banco do Brasil e a Comissão de Empresa dos Funcionários, realizada nesta terça-feira (07/08), terminou sem avanço, de novo. Assim como a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), a proposta apresentada pela direção da empresa foi incompleta.

Descomissionamentos em 2 ciclos

Algumas cláusulas do atual acordo aditivo foram mantidas, mas outros pontos tiveram retrocesso. O BB insiste, por exemplo, na redução dos ciclos de avaliação do programa GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas).

No ACT atual são necessários 3 ciclos de avaliação funcional para descomissionamento. Nas rodadas passadas o BB propôs diminuir para um ciclo. Agora, quer dois. Uma mudança arbitrária, que incentiva o assédio moral e a perseguição.

MESAS ESPECÍFICAS

Caixa provoca empregados com uma proposta inaceitável

Na quinta rodada de negociação específica da Caixa dentro da Campanha Nacional 2018, a direção do banco apresentou uma proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que ignora dezenas de direitos atualmente garantidos pelo ACT. A negociação ocorreu nesta terça-feira (7), em São Paulo.

Caixa ignora direitos

Dentre os direitos garantidos pelo ACT atual que não foram citados na proposta apresentada, estão: horas extraordinárias, adicional de trabalho em horário noturno, PLR social, isenção de anuidade cartão de crédito, juros do cheque especial diferenciado, tarifas em conta corrente, ausências permitidas, escala de férias, jornada de trabalho, saúde caixa, suplementação do auxílio doença (licença caixa), adicional de periculosidade e insalubridade, intervalo para descanso NR 17 homologação das rescisões, GT saúde caixa, GT saúde do trabalhador, negociação permanente, incentivo a elevação por escolaridade, Incorporação REB, GT contencioso Funcef, mais contratações, abrangência do ACT.

"A proposta é uma nítida provocação aos empregados da Caixa. Vir à mesa de negociação e ignorar diversos pontos do ACT que são conquistas históricas, é simplesmente inaceitável. A categoria vai responder a essa atitude com forte mobilização iniciada hoje nas assembleias com a rejeição da proposta da Fenaban e a específica", protesta Talles Wigino, diretor do Sindicato dos Bancários de Irecê e Região e empregado da Caixa.

Outra demanda ficou sem resposta: a PIP (Pontuação Individual do Participante), embora o banco tenha se comprometido em apresentar uma proposta na rodada desta terça-feira (07/08). Empurrou o assunto para a próxima negociação, com data a ser agendada nos próximos dias.

Todos à assembleia

"A postura intransigente do BB terá resposta nas assembleias que acontecem hoje em todo o País, onde os bancários rejeitarão a proposta insuficiente apresentada pela Fenaban. Somente com muita mobilização conseguiremos avançar nas conquistas e na garantia da manutenção do direitos. Todos à assembleia logo mais à noite", convoca Carlos Alberto Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários de Irecê e Região e funcionário do BB.



PLR social ameaçada

Com relação a PLR, os representantes do banco disseram que seguirão a regra Fenaban. Já PLR social não foi citada. Nas negociações anteriores, os representantes do banco não garantiram seu pagamento. A CEE fez questão de deixar claro que a PLR social tem o objetivo de reconhecer o trabalho executado pelos empregados e por isso eles querem e devem ser recompensados.

Proposta aniquila Saúde Caixa

Com relação ao Saúde Caixa, a direção da Caixa apresentou a seguinte proposta: **"A Caixa oferece aos empregados e respectivos dependentes assistência à saúde, em modalidade, forma e condições modificáveis a qualquer tempo, respeitadas as normas da ANS e orientações estabelecidas pela CGPAR."**

A resolução 23 da CGPAR exclui os aposentados atuais e futuros do plano de saúde; elimina contribuição por grupo familiar; e "quebra a solidariedade", o princípio pelo qual os empregados contribuem da mesma forma, independentemente do tempo de banco e idade.

Para a CEE A proposta apresentada pela direção do banco é preocupante, porque além de reafirmar que os Saúde Caixa será submetido às resoluções da CGPAR que praticamente aniquilam o convênio dos trabalhadores do banco, ainda abre a possibilidade de suas cláusulas serem 'modificáveis a qualquer tempo.

Da Redação com Contraf